



Disciplina do Mestrado Acadêmico em Letras:
SEMILOGIA DOS DISCURSOS EM RECEPÇÃO (45h)
Docente: A DEFINIR

Ementa

Leituras e leitores: interstícios, ambivalência e atravessamentos nas práticas de leitura. Topologia do contrato de leitura: acordos e impasses nos campos de produção e recepção dos sentidos circulantes. Leitura e apropriação: Interpretação e reconhecimento. A ideia de mediação: transitividade e transitoriedade no mercado simbólico.

Bibliografia

- AMORIM, M. O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências sociais. São Paulo: Musa, 2001. 304 p.
- AUTHIER-REVUZ, J. Heterogeneidade(s) enunciativa(s). Cadernos de Estudos de Linguística, Campinas, n. 19, p. 25-42, jul./dez. 1990.
- _____. Heterogeneité montréalaise et heterogeneité constitutive: elements pour une approche de l'autre des discours. Revue de Linguistique, Paris, n. 26, p. 91-151, 1982.
- _____. Palavras incertas: as não-coincidências do dizer. Campinas: UNICAMP, 1998. 200 p.
- BHABHA, H. K. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 394 p.
- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 421 p.
- _____. [Volochninov]. Marxismo e filosofia da linguagem. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995. 197 p.
- _____. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense, 1981. 275 p.
- _____. Questões de literatura e de estética; a teoria do romance. São Paulo: UNESP/Hucitec, 1993. 439 p.
- BARBOSA, M. Recepção e a criação de uma etnologia dos públicos. Niterói: UFF, 2001. 12 p. (Digitado).
- BAUMAN, S. Modernidade e ambivalência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 334 p.
- BENVENISTE, E. Problemas de lingüística geral I. 2. ed. Campinas: Pontes, 1988. 387 p.
- _____. Problemas de lingüística geral II. 2. ed. Campinas: Pontes, 1989. 294 p.
- BOURDIEU, P. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1990. 234 p.
- _____. A economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer. São Paulo: USP, 1996. 189 p.
- _____. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1992. 361 p.
- BOURDIEU, P.; CHARTIER, R. A leitura: uma prática cultural. In: CHARTIER, R. (Org.). Práticas da leitura. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. 266 p. p. 229-254.
- BRAIT, B. (Org.) Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: UNICAMP, 1997. 385 p.
- CANCLINI, N. G. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995. 268 p.
- CERTEAU, M. A escrita da história. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002. 345 p.
- _____. A invenção do cotidiano: artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994. v. 1. 351 p.
- CERTEAU, M.; LUCE, G.; MAYOL, P. A invenção do cotidiano: morar, cozinhar... Petrópolis: Vozes, 1996. v. 2. 351p.
- CHARTIER, R. (Org.). Práticas da leitura. 2. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2001. 266 p.
- CLARK, K.; HOLQUIST, M. Mikhail Bakhtin. São Paulo: Perspectiva, 1998. 381 p.
- CLIFFORD, J. Sobre a autoridade etnográfica. In: _____. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998. 319 p. p. 17-62.
- DIDI-RUBERMAN, G. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Hucitec, 1998. 360 p.
- FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: UnB, 2001. 316 p.
- _____. Discurso, mudança e hegemonia. In: PEDRO, E. R. (Org.). Análise crítica discurso. Lisboa: Caminho, 1997. 396 p. p. 77-103.
- _____. Language and power. Londres: Longman, 1996. 259 p.
- _____. Media discourse. Londres: Edward Arnold, 1999. 214 p.
- FAUSTO NETO, A. O impeachment da televisão: como se cassa um presidente. Rio de Janeiro: Diadorim, 1995. 75 p.
- _____. Mortes em derrapagem: os casos Corona e Cazuza no discurso da comunicação de massa. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1991.
- _____. O presidente da televisão: a construção do sujeito e do discurso político no guia eleitoral. Comunicação e Política, São Paulo, n. 11, p. 7-27, abr./jun.1990.
- FIORIN, José Luís. (Org.) Dialogismo, polifonia, intertextualidade. Ensaios de Cultura, São Paulo, n. 7, p. 81, 1994.
- FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1995. 239 p.
- _____. Microfísica do poder. 5.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985. 294 p.
- _____. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996. 79 p.
- _____. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 408 p.
- HALL, Stuart. Identidades culturais na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP & A, 1997. 108 p.
- _____. Quem precisa da identidade? In: SILVA, T. T. e. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. 133 p.
- ISER, W. O ato de leitura: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Ed. 34, 1996. v. 1. 191 p.
- _____. A interação do texto com o leitor. In: LIMA, L. C. (Org.). A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 213 p.
- JOHNSON, R. O que é, afinal, estudos culturais. SILVA, T. T. E. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. 133 p. p. 7-132.
- LINS, D. (Org.) Cultura e subjetividade. In: _____. Saberes nômades. Campinas: Papyrus, 1997. 115 p.
- MAGALHÃES, L. Eflúvios dilacerantes do in/visível Mídia e recepção, Santa Maria, 1999. p. 173-192.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
COORDENAÇÃO DO MESTRADO EM LETRAS

Campus Universitário Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina-PI
CEP: 64.049-550 – e-mail: posletras@gmail.com – Fone (086) 3215 5942



- _____. Produção e disputas de sentido na mídia. Tempo e Presença, Rio de Janeiro, p. 32-37, jan./fev. 2001.
- _____. O transitivo e o transitório no fantástico show de Truman. Comunicação e Cultura, Rio de Janeiro, v. 4, n. 4, p. 53-62, 1999.
- _____. Veja, Isto é, leia: a imagem e imagem nos discursos de capa das revistas Veja e IstoÉ. 1998. 180 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura). - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998.
- _____. A linguagem reúne enquanto passagem que atravessa: As revistas Veja e IstoÉ nos discursos de seus leitores. 2002. 244f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura). - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.
- MARTÍN-BARBERO, J. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- MOUILLAUD, M. D. P. (Org.) O jornal: da forma ao conteúdo. Brasília: Paralelo, 1997. 587 p.
- ORLANDI, E. P. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez, 1988. 118 p.
- _____. As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. Campinas: UNICAMP, 1995. 189 p.
- _____. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996. 150 p.
- PÊCHEUX, M. O discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990. 68 p.
- _____. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: UNICAMP, 1988. 317 p.
- _____. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis: Vozes, 1996. 150 p.
- PEIRCE, C. S. Semiótica e filosofia. São Paulo: Cultrix, 1985. 165 p.
- PINTO, M. J. 1982: o ano em que a Standard Electric se fantasiou de papagaio. Eco, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 69-87, 1992a.
- _____. Comunicação e discurso: introdução à análise de discursos. São Paulo: Hacker, 1999. 105 p.
- _____. Discursos de opinião em jornais cariocas: receitas de editorial. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO - NUPEC, 1996a.
- _____. Enunciação e imagem. Eco, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 181-206, 1992b.
- _____. O indivíduo e as mídias. Rio de Janeiro: Diadorim, 1996b. 385 p.
- _____. As marcas lingüísticas da enunciação: esboço de uma gramática enunciativa do português. Rio de Janeiro: Numen, 1994.
- _____. Semiologia e imagem. In: FAUSTO NETO, A. et al. (Org.). A encenação dos sentidos: mídia, cultura e política. Rio de Janeiro: Diadorim/COMPÓS, 1995. 338 p.
- ROCHA, E. A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo. Rio de Janeiro: Mauad, 1995. 231 p.
- SCHOLES, R. Protocolos de leitura. Lisboa: Edições 70, 1991. 166 p.
- SOUSA, M. W. de (Org.). Sujeito, o lado oculto do receptor. São Paulo: Brasiliense, 1995. 231 p.
- STAM, R. Bakhtin: da teoria literária à cultura de massa. São Paulo: Ática, 1992. 104 p.
- TAYLOR, C. El multiculturalismo y la política del reconocimiento. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. p. 43-107.
- THOMPSON, J. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação. Petrópolis: Vozes, 1995. 427 p.
- _____. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Petrópolis: Vozes, 1998. 261 p.
- VERÓN, E. L'espace du soupçon. In: DUBOIS, D. WINKIN, Y. Langage et ex-communication. Louvain-la-Neuve: Cabay, 1982.
- _____. Le hibou in communications. Paris: Seuil, 1978.
- _____. A produção do sentido. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1980. 238 p.
- _____. Quand lire c'est faire: l'enunciation das le discours de la presse écrite in Semiotique II. Paris: IREP, 1983.
- _____. La recherche photographique: histoire esthétique. Paris: Hazan, 1989.
- _____. Theorie de la enunciation social, Sophie Fischer École de Hautes Études en Sciences Sociales. Paris: Université de Paris, [199-].